

	<b>PRESS RELEASE</b>	
Bovespa: BBDC3, BBDC4	Latibex: XBBDC	NYSE: BBD

Segunda-feira, 3/5/2004

## Divulgação dos Resultados do 1º trimestre 2004

O **Banco Bradesco** apresentou Lucro Líquido de R\$ 608,7 milhões no 1º trimestre de 2004 (equivalente ao lucro por ação de R\$ 3,85) contra o Lucro Líquido de R\$ 507,6 milhões no mesmo período de 2003, ou seja, crescimento de 19,9%.

O Lucro Líquido trimestral teve origem em 71,8% nas atividades financeiras (R\$ 437 milhões), 27% no Grupo Bradesco de Seguros (R\$ 164 milhões) e 1,2% restante (R\$ 7 milhões) em outros segmentos.

Seguindo a política de agregar valor aos acionistas, foi pago (ou provisionado) no trimestre o montante de R\$ 326,1 milhões de juros sobre o capital próprio, contra R\$ 289,9 milhões no 1º trimestre de 2003.

### Principais destaques

- ✓ Aquisição do Banco do Estado do Maranhão, em Leilão ocorrido em 10 de fevereiro, de 324.181.808 ações ordinárias representando 89,957% do Capital Social, pelo valor de R\$ 78 milhões, e conclusão da aquisição, e consequente consolidação, das atividades do Banco Zogbi no Banco Finasa.
- ➔ **A consolidação dos saldos dos balanços do BEM, do Zogbi, e de suas respectivas controladas aconteceu neste trimestre. O impacto destas aquisições, em nossas demonstrações de resultado de 31 de março de 2004, foi de dois meses (fevereiro e março).**
- ✓ Incorporação da Rede de Agências do Banco BCN ao Banco Bradesco
- ✓ Grupamento de ações:

Cronograma	Evento
17/12/2003	Aprovação em AGE
19/03/2004	Finalização do ajuste de posições dos acionistas
22/03/2004	Primeiro dia de cotação unitária
31/03/2004	Leilão de frações (R\$ 116,02 para ON e R\$ 138,23 para PN)
12/04/2004	Pagamento aos acionistas das frações vendidas em Leilão

*Este Press Release contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da companhia. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transições de serviço da companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da companhia.*

*Este Press Release está atualizado até a presente data e o Banco Bradesco não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.*

### Área de Relações com Investidores

**Jean Philippe Leroy -11-3684.9229**

**Luiz Osório Leão Filho -11- 3684.9302**

[www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri)

## **Destaques da Área de RI**

No trimestre, fomos Certificados com ISO 9001 pela Fundação Vanzolini, sendo assim a primeira Área de RI do mercado a receber este reconhecimento. A Organização Bradesco entende que a qualidade no atendimento, nos diferentes segmentos da sua atuação, é essencial e prioritária.

Nesse contexto, estaremos, no 2º trimestre de 2004, inaugurando o nosso Site de RI no idioma espanhol.

## **Base de Clientes**

O Banco Bradesco alcançou a marca de 15,4 milhões de correntistas em março passado. Este crescimento foi alavancado pelo Banco Postal, que chegou a 1,5 milhão de clientes, ou seja, aproximadamente 10% do total.

## **Ativos Totais**

Os Ativos Totais alcançaram R\$ 160,9 bilhões, com crescimento anual de 11%. Na comparação trimestral, a involução neste item deve ser atribuída ao menor volume de operações compromissadas com redução de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez de R\$ 12,6 bilhões e de Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 3,6 bilhões. Este movimento é explicado pela liquidação de operações compromissadas vencidas e não renovadas.

## **Capital**

O Banco Bradesco encerrou este trimestre com Patrimônio Líquido de R\$ 13,6 bilhões e Índice de Basileia (BIS) de 16,4% sendo que o índice mínimo é de 11%. Este excedente nos possibilita quase dobrar a Carteira de Crédito, pois poderíamos agregar mais R\$ 48 bilhões à mesma.

Considerando a emissão de Dívida Subordinada realizada no dia 15 de abril (EU 225 milhões por 10 anos) e a base de cálculo de março, este Índice seria de 17%.

## **Operações de Crédito**

A Carteira de Crédito alcançou o volume de R\$ 54,9 bilhões, evoluindo em R\$ 5,2 bilhões se comparado com março de 2003 (+ 10,6%). A variação trimestral de 1% na Carteira (R\$ 54,3 bilhões em dezembro passado) pode ser explicado por efeito sazonal: o primeiro trimestre é normalmente um período de baixa demanda por crédito.

Ressaltamos que houve mudança no *mix* da Carteira devido ao crescimento das operações de financiamento ao consumo como um todo, que passaram de R\$ 10,8 bilhões em março de 2003 para R\$ 13,6 bilhões em março passado (R\$ 12,9 bilhões no final do 4º trimestre de 2003). Destacamos neste *business* as linhas de financiamento a automóveis e crédito pessoal que, tanto na avaliação anual quanto também na análise trimestral mostraram excelente performance. O crescimento anual do financiamento ao consumo foi de 25,8%, e, apesar da sazonalidade, a evolução comparativa do 4º trimestre de 2003 contra o 1º trimestre de 2004 mostra evolução de 5,9% no período.

Na pessoa física, tanto na avaliação comparativa anual quanto na trimestral, destacamos o crescimento das carteiras de Financiamento a Automóveis, Crédito Pessoal e Finame. Na pessoa jurídica, as linhas de crédito de maior evolução foram respectivamente as linhas de *trade finance related*, de capital de giro em moeda externa e de Finame.

A qualidade dos ativos com operações de rating AA-C representam 90,4% de nossa carteira de crédito contra 88,5% do setor bancário como um todo (dados do Banco Central do Brasil).

Os aumentos nas novas operações de *rating* D-H e E-H devem-se à incorporação dos ativos do Banco Zogbi, que tem por foco operações de financiamento ao consumo. Essas operações geram maiores margens, porém, possuem *ratings* mais baixos. Outro fator que justifica os referidos aumentos é a queda no volume de operações de crédito com clientes de *Large Corporate* que agregam menos margem, porém, possuem melhores *ratings*.

O saldo de provisões alcançou R\$ 4,2 bilhões, ou ainda, 7,6% da carteira, sendo 1,6% (R\$ 884,5 milhões) de excesso de provisão, do qual foi constituído R\$25,4 milhões neste trimestre.

As despesas de provisionamento foram, em 2004, de R\$ 561 milhões (R\$ 535,5 milhões se considerarmos apenas as despesas requeridas).

## Receitas

A margem financeira do 1º trimestre de 2004 teve involução, se comparada ao trimestre passado, mantendo o mesmo nível se comparada ao 1º trimestre de 2003.

A queda de R\$ 313 milhões, na margem financeira trimestral, foi basicamente motivada pela queda da Taxa Selic de 4,4% no trimestre passado contra 3,8% deste trimestre, e pela venda de nossa participação na Latasa, que aumentou as Receitas de Intermediação Financeira no 4º trimestre, em R\$ 195 milhões.

As Receitas de Prestação de Serviço evoluíram solidamente no ano, de R\$ 1 bilhão para R\$ 1,3 bilhão (+ 29,7%) em função do crescimento do Banco, com destaque nas adições de correntistas advindas do Banco Postal, na evolução de Ativos Administrados pela BRAM e nas atividades de Cartão em geral.

Na comparação trimestral, crescemos essas receitas em aproximadamente R\$ 44 milhões.

## Despesas

As despesas de pessoal decresceram na comparação trimestral apesar do efeito das aquisições dos Bancos BEM e Zogbi, que incrementaram o nosso quadro em 2.179 colaboradores.

As despesas administrativas estão sendo gerenciadas de maneira a melhorar a nossa estrutura de custos. A incorporação de dois Bancos no ano passado (Mercantil de São Paulo, em maio, e BBV, em setembro) e de dois outros neste ano (BCN e Zogbi) deverão representar importantes ganhos de sinergia, tanto no *front office*, como no *back office*.

## Depósitos

Os Depósitos Totais alcançaram R\$ 59,2 bilhões correspondentes à uma evolução de 7,9% em relação à março de 2003 e de 2% se comparado à dezembro de 2003. Cabe destacar o desempenho dos depósitos à vista e de poupança, nosso principal *funding*, que alcançou o montante de R\$ 34,5 bilhões, crescimento de 10,7% em relação à março de 2003 e uma involução trimestral de 1,5%. Este decréscimo deve-se ao efeito de sazonalidade, pois é normal o crescimento de depósitos no fim de dezembro.

## Recursos de Terceiros

Os recursos geridos pela Bradesco Asset Management (BRAM) aumentaram em mais de R\$ 2,5 bilhões no 1º trimestre, finalizando o período com saldo de R\$ 84,0 bilhões, sendo R\$ 79 bilhões em Renda Fixa e R\$ 5 bilhões em Renda Variável. O forte crescimento nas captações de Fundos Mútuos (R\$ 2,7 bilhões) ocorreu, assim como no fim do ano passado, em produtos de Renda Fixa e Multi-Mercado. Destacamos ainda a melhora do *mix* de remuneração da BRAM, fruto de intenso trabalho comercial da Instituição, assim como da segmentação de Fundos de modo a atender as demandas de cada tipo de cliente.

## Seguros, Previdência e Capitalização

O Grupo Bradesco de Seguros obteve Lucro Líquido de R\$ 164 milhões no 1º trimestre de 2004, contra R\$ 153 milhões no mesmo período de 2003. Recomendamos a análise anual, pois as atividades de Seguros, Previdência e Capitalização possuem fortes características sazonais.

Nas operações de seguros, no Ramo de Veículos adotou-se política mais conservadora na constituição das Provisões Técnicas, com maior destaque para a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR).

Nos Seguros de Saúde continuamos aumentando a nossa já elevada concentração na venda de Planos Empresariais.

Nos Ramos Elementares, além de mantermos a participação nos Seguros de grande risco, estamos focados em seguros residenciais de baixa sinistralidade.

No Ramo Vida, o foco foi de aumentar as vendas em produtos de menor *ticket* como os Seguros de Vida com Prêmios mensais de R\$ 9,90 (para as classes de renda C e D).



Em Previdência, a nossa estratégia é de continuar a manter o aumento nas vendas de produtos de PGBL e VGBL.

A Bradesco Capitalização modificou o seu perfil de Carteira, aumentando a proporção de produtos com pagamentos mensais, incrementando consideravelmente as suas vendas.

Destacamos que as Provisões Técnicas passaram de R\$ 21 bilhões em março de 2003 para os atuais R\$ 27,9 bilhões (+32,8%). Na comparação trimestral, o crescimento foi de 5,8%, percentual bem superior aos 3,8%, da Taxa Selic.

---

### DADOS DAS TELECONFERÊNCIAS

Português	Inglês
Terça-feira, 04 de maio de 2004 9h30 (Horário de São Paulo) 8h30 (Horário de Nova Iorque)  Brasil: (0xx11) 2101-1490 Internacional: (+55 11) 2101-1490	Terça-feira, 04 de maio de 2004 11:00 (Horário de São Paulo) 10:00 (Horário de Nova Iorque)  EUA: (973) 582-2757 Internacional: (+1 973) 582-2757

Código das Teleconferências: **Bradesco**

**PRINCIPAIS NÚMEROS E ÍNDICES**

	1T04	1T03	%	1T04	4T03	%
Lucro Líquido	609	508	19,9	609	715	(14,9)
Lucro por Ação	3,85	3,35	14,9	3,85	4,51	(14,6)
Valor Patrimonial por ação	86,13	77,26	11,5	86,13	85,45	0,8
ROAE (Anualizado)	19,1%	18,5%	-	19,1%	22,8%	-
ROAA (Anualizado)	1,5%	1,4%	-	1,5%	1,6%	-
Margem Financeira	3.330	3.362	(1,0)	3.330	3.643	(8,6)
Receita de Prestação de Serviço	1.319	1.017	29,7	1.319	1.275	3,5
Despesas de Pessoal e Administrativas	(2.385)	(2.154)	10,7	(2.385)	(2.600)	(8,3)
Ativos Totais	160.971	145.000	11,0	160.971	176.098	(8,6)
Carteira de Crédito	54.894	49.655	10,6	54.894	54.336	1,0
Depósitos	59.186	54.871	7,9	59.186	58.024	2,0
Dívidas Subordinadas	5.141	3.391	51,6	5.141	4.995	2,9
Provisões Técnicas	27.947	21.050	32,8	27.947	26.409	5,8
Patrimônio Líquido	13.625	11.708	16,4	13.625	13.547	0,6
Em %						
Índice de Eficiência (*)	59,0	54,9	-	59,0	56,6	-
Índice Combinado Ampliado	97,2	96,8	-	97,2	96,5	-
Índice de Basiléia (Consolidado Financeiro)	18,9	19,7	-	18,9	19,9	-
(Consolidado Total)	16,4	17,1	-	16,4	17,2	-
Índice de Imobilizações (Consolidado Financeiro)	43,8	42,5	-	43,8	40,8	-
(Consolidado Total)	28,0	31,2	-	28,0	26,4	-

(\*) Acumulado 12 meses

Em R\$ Milhões	1T04	1T03	%	1T04	4T03	%
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	326	290	12,4	326	347	(6,1)
Total de Ações (Em Milhares)	158.184	151.544(*)	4,4	158.184	158.530(*)	(0,2)
Lucro por ação	3,85	3,35(*)	14,9	3,85	4,51(*)	(14,6)

(\*) Para efeito de comparabilidade, o capital social em ações foi dividido por 10.000

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Em R\$ Milhões	1T04	1T03	%	1T04	4T03	%
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	6.756	7.078	(4,5)	6.756	7.442	(9,2)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	(3.426)	(3.716)	(7,8)	(3.426)	(3.799)	(9,8)
<b>MARGEM FINANCEIRA</b>	3.330	3.362	(1,0)	3.330	3.643	(8,6)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(561)	(808)	(30,6)	(561)	(452)	24,1
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	2.769	2.554	8,4	2.769	3.191	(13,2)
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	(1.970)	(1.414)	39,3	(1.970)	(2.304)	(14,5)
Receitas de Prestação de Serviços Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização	1.319	1.017	29,7	1.319	1.275	3,5
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.270	2.770	18,1	3.270	3.697	(11,5)
Sinistros - Operações de Seguros	(878)	(988)	(11,1)	(878)	(1.191)	(26,3)
Resgates de Títulos de Capitalização	(1.232)	(972)	26,7	(1.232)	(1.139)	8,2
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros e Previdência	(273)	(198)	37,9	(273)	(255)	7,1
Despesas com Benefícios e Resgates de Planos de Previdência	(212)	(180)	17,8	(212)	(208)	1,9
Despesas de Pessoal	(809)	(437)	85,1	(809)	(999)	(19,0)
Outras Despesas Administrativas	(1.177)	(1.053)	11,8	(1.177)	(1.272)	(7,5)
Despesas Tributárias	(1.208)	(1.101)	9,7	(1.208)	(1.328)	(9,0)
	(336)	(268)	25,4	(336)	(293)	14,7
Resultado de Participações Em Coligadas e Controladas	-	(5)	-	-	31	-
Outras Receitas Operacionais	257	657	(60,9)	257	224	14,7
Outras Despesas Operacionais	(691)	(656)	5,3	(691)	(846)	(18,3)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	799	1.140	(29,9)	799	887	(9,9)
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	(11)	(681)	(98,4)	(11)	(74)	(85,1)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	788	459	71,7	788	813	(3,1)
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	(179)	53	-	(179)	(96)	86,5
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS</b>	-	(4)	-	-	(2)	-
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	609	508	19,9	609	715	(14,8)

